

Caderno de Provas

CCS 68 – NM

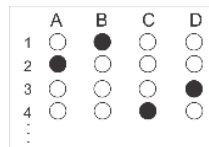
CINEGRAFISTA LEGISLATIVO

Edital Nº. 001/2023 –
Prefeitura / Câmaras Municipais do Seridó/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, antes de decorridas três horas do início das provas, deverá entregar também o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Falácia do injustificável

Por Margareth Dalcolmo

Inacreditável que, em meio a tantos problemas relevantes e preocupações no momento que vivemos, com guerras insanas, recrudescimento de ódios, vilipêndio de culturas, necessidade de reconstruir tanta coisa, e, por outro lado, maravilhas tecnológicas que nos inspiram e desafiam em torná-las acessíveis ao maior número de pessoas, estejamos diante de uma discussão sobre algo tão sobejamente nocivo, em todos os sentidos, como os dispositivos eletrônicos de fumar. Mas o fato é que nas últimas semanas se intensificou o assunto, sob a pressão de produtores e políticos, para que a regulamentação vigente no Brasil desde 2009 e ratificada em 2022 seja revista, liberando a comercialização.

Independentemente do teor de qualquer argumento, subjetivo ou científico, a configurar uma retórica construída sobre o que poderíamos definir como uma criação do mal, é preciso deixar claro, para os não iniciados nessa já cansada discussão, que após tentativas de captar novos adictos em nicotina, ao longo dos anos, com uso de filtros, seguidas de formulações chamadas “light”, surgem no mercado, nos últimos quinze anos, os dispositivos eletrônicos de fumar. Se fossem apenas suntuários e lúdicos, como tantos outros objetos de consumo da nossa contemporaneidade, seriam aceitáveis. Mas não. Surgiram da obstinação da indústria em lucrar, após a redução do número de fumantes em várias regiões do planeta. Eles não são inocentes, eles não podem ser travestidos de “redutores de danos” em pessoas que querem abandonar os cigarros convencionais, uma vez que contém altas doses de nicotina, que é a substância altamente viciante. Estamos assim a criar novas legiões de dependentes. E aos que nos questionam, então o porquê de ser reaberta essa discussão em consulta pública pela Anvisa, como ora ocorre, por sessenta dias, esclarecemos que esse é um procedimento de boas práticas em processos regulatórios, e não necessariamente modifica o racional.

O Brasil como país vitorioso em sua pioneira luta contra os cigarros convencionais de direitos individuais, reduzindo substantivamente o número de usuários de quase 40% para menos de 10% da população, também o é na regulação que criou, desde 2009, proibindo a comercialização de qualquer produto de tabaco aquecido em território nacional. É falacioso afirmar que fabricar, gerar empregos e impostos superaria os gastos com saúde em decorrência das doenças.

É repetitivo afirmar que há consenso entre especialistas que a indústria do tabaco seja responsável por causar dezenas de doenças e 12% dos óbitos no mundo, de acordo com as estimativas da OMS. O uso desses dispositivos desencadeou até mesmo o surgimento de uma nova doença, denominada Evali (Doença Pulmonar Associada aos Produtos de Cigarro eletrônico ou Vaping), que pode levar o paciente à UTI, ou mesmo à morte, em decorrência de insuficiência respiratória. É falacioso afirmar que o Evali foi apenas um surto, ocorrido nos Estados Unidos, causado por concentrações sem controle de substâncias, entre elas o THC.

É falsa também a informação que a utilização de dispositivos eletrônicos de fumar no país quase quadruplicou em 4 anos. Toda a publicidade para a venda desses produtos não tem como alvo os dependentes do cigarro tradicional, mas sim um novo mercado consumidor composto, principalmente, por jovens, adolescentes e até mesmo crianças. No Brasil, entre estudantes de 13 a 17 anos, 16,8% já experimentaram cigarro eletrônico, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), que contempla o período de 2009 a 2019.

Na reunião da Diretoria Colegiada da Anvisa dos últimos dias, houve manifestações subjetivas de pessoas, o que não deverá ser considerado em análise técnica frente aos relatórios absolutamente bem documentados com base na cronologia dos fatos científicos e experiências de regulamentação de outros países, apresentados nos votos dos diretores, em particular pelo Diretor Presidente Barra Torres. A Academia Nacional de Medicina também publicou contundente parecer contra qualquer liberação desses produtos.

Como os senhores da guerra, historicamente não matam, mandam matar e não morrem, mandam morrer, imagino que nenhum dono da poderosa indústria tabageira fume dispositivos eletrônicos ou estimulem que seus filhos o façam, em nome da preservação da saúde e do bem estar e tampouco se permitam a desfaçatez do argumento de “redução de danos”.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/>[acesso em dez. de 2023]

- 01.** Considerando a intenção comunicativa prioritária e a sua composição, o texto apresenta elementos caracterizadores do gênero
- A) reportagem, visto que uma jornalista apresenta um aprofundamento sobre um acontecimento ocorrido recentemente.
 - B) artigo científico, visto que uma jornalista apresenta dados científicos acerca de um tema de relevância social.
 - C) artigo de opinião, visto que apresenta um ponto de vista defendido por uma autoridade especializada no tema.
 - D) artigo de divulgação científica, visto que uma cientista analisa os resultados de uma pesquisa para a população.
- 02.** O texto apresenta uma linguagem, predominantemente,
- A) conotativa com tendência a um nível de maior informalidade, o que está adequado ao gênero textual.
 - B) denotativa com tendência a um nível de menor informalidade, o que está adequado ao gênero textual.
 - C) conotativa com tendência a um nível de menor formalidade, o que está inadequado ao gênero textual.
 - D) denotativa com tendência a um nível de maior formalidade, o que está adequado ao gênero textual.
- 03.** O texto organiza-se a partir de uma sequência, predominantemente,
- A) explicativa, por esclarecer o leitor sobre os impactos do uso nocivo dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - B) argumentativa, por problematizar a liberação e a comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - C) argumentativa, por propor a resolução da problemática do uso dispositivos eletrônicos de fumar a partir da regulamentação desse produto.
 - D) explicativa, por descrever, minuciosamente, os efeitos nocivos na saúde dos usuários de dispositivos eletrônicos de fumar.
- 04.** O propósito comunicativo dominante no texto é
- A) defender o uso dos dispositivos eletrônicos de fumar por aqueles que desejam abandonar os cigarros convencionais.
 - B) divulgar resultados de pesquisa para conscientizar os brasileiros sobre os efeitos do uso de dispositivos eletrônicos de fumar.
 - C) propor estratégias de enfrentamento à liberação e à comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - D) desconstruir o ponto de vista daqueles que defendem a liberação dos dispositivos eletrônicos de fumar.
- 05.** O título “Falácia do injustificável” remete ao fato de se
- A) divulgar informação falsa ou propositalmente distorcida sobre a inexistência de consenso na comunidade científica acerca dos efeitos do tabaco.
 - B) utilizar argumentos de autoridade científica para convencer os usuários a fazerem uso de cigarros eletrônicos.
 - C) estabelecer uma falsa relação entre o uso de cigarros eletrônicos e a diminuição de danos no tocante ao uso de cigarros tradicionais.
 - D) fazer uma conclusão baseada em poucas evidências ou em casos isolados, baseados em dados comprovados cientificamente.

06. Considere o período a seguir.

Eles não são inocentes, eles não podem ser travestidos de “redutores de danos” em pessoas que querem abandonar os cigarros convencionais, uma vez que contém altas doses de nicotina, que é a substância altamente viciante.

As aspas foram utilizadas para demarcar uma

- A) ironia.
- B) negação.
- C) citação direta.
- D) ênfase da expressão.

Para responder às questões 7 e 8, analise o parágrafo a seguir.

É falsa também a informação que a utilização de dispositivos eletrônicos de fumar no país quase quadruplicou em 4 anos. Toda a publicidade para a venda desses produtos não tem como alvo os dependentes do cigarro tradicional, mas sim um novo mercado consumidor composto principalmente por jovens, adolescentes e até mesmo crianças. No Brasil, entre estudantes de 13 a 17 anos, 16,8% já experimentaram cigarro eletrônico, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), que contempla o período de 2009 a 2019.

07. No último período do trecho, há uma

- A) citação indireta de uma voz autoritária e contrária ao posicionamento anterior.
- B) citação direta de uma voz autoritária e contrária ao posicionamento anterior.
- C) citação indireta, cuja finalidade é reforçar o posicionamento assumido, anteriormente, pelo autor.
- D) citação direta, cuja finalidade é explicitar um posicionamento refutado, anteriormente, pelo autor.

08. A palavra “até”, utilizada no parágrafo, trata-se de um

- A) preposição, indicando ideia de exclusividade e ironia.
- B) advérbio, funcionando com elemento de realce ou ênfase.
- C) preposição, sugerindo que as crianças também são consumidoras de cigarros eletrônicos.
- D) advérbio, sugerindo que as crianças não deveriam ser alvo do mercado de cigarros eletrônicos.

Para responder às questões 09 e 10, avalie o parágrafo a seguir.

É repetitivo afirmar que há consenso entre especialistas que a indústria do tabaco seja responsável por causar dezenas de doenças e 12% dos óbitos no mundo, de acordo com as estimativas da OMS. O uso desses dispositivos desencadeou até mesmo o surgimento de uma nova doença, denominada Evali (Doença Pulmonar Associada aos Produtos de Cigarro eletrônico ou Vaping), **que pode levar o paciente à UTI [1]**, ou mesmo à morte, em decorrência de insuficiência respiratória. É falacioso afirmar **que o Evali foi apenas um surto [2]**, ocorrido nos Estados Unidos, causado por concentrações sem controle de substâncias, entre elas o THC.

09. A interligação entre os dois últimos períodos é estabelecida por um conector elíptico. Um conector que pode ser utilizado para esclarecer a relação de sentido é o

- A) “por isso”.
- B) “porém”.
- C) “além disso”.
- D) “pois”.

10. Em relação às duas orações em destaque, é correto afirmar:

- A) A primeira oração exerce a função de substantivo.
- B) A primeira oração exerce a função de adjetivo
- C) As duas orações exercem função de adjetivo.
- D) As duas orações exercem a função de substantivo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. Ao abrir o Explorador de Arquivos do Windows 10 Educacional e selecionar a opção "Documentos" no acesso rápido, o usuário pode criar uma pasta por meio do atalho
- A) CTRL+SHIFT+B
 - B) CTRL+SHIFT+Z
 - C) CTRL+SHIFT+N
 - D) CTRL+SHIFT+P
12. Para sublinhar uma palavra no programa Microsoft Word Professional Plus 2016 – PT-BR, o usuário deve utilizar o seguinte atalho do teclado:
- A) CTRL+N
 - B) CTRL+L
 - C) CTRL+M
 - D) CTRL+S
13. Ao abrir o navegador Google Chrome e pressionar no teclado CTRL+H, o usuário abrirá a janela de
- A) Histórico.
 - B) Downloads.
 - C) Extensões.
 - D) Configurações.
14. No navegador Edge da Microsoft, é possível abrir uma janela que não salva no computador os dados de navegação, arquivos temporários, histórico e *cookies*. Essa janela denomina-se
- A) Anônima.
 - B) InPrivate.
 - C) Privativa.
 - D) Primitiva.
15. A assistente pessoal criada pela Microsoft que auxilia os usuários no Windows 10 denomina-se
- A) Siri.
 - B) Alexa.
 - C) Cortana.
 - D) Bixby.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Um cinegrafista, em uma situação convencional, após fazer uso da câmera em ambiente de estúdio, com temperatura de 3.500k, tem de, imediatamente, fazer uso desse mesmo equipamento, em tomada externa, com luz natural a pino. Nessa situação, o primeiro procedimento que o cinegrafista deve realizar para garantir a qualidade da imagem é
- A) o ajuste do ISO.
 - B) o aumento da saturação de cores.
 - C) a configuração de balanço de branco.
 - D) a adição de efeitos de zoom dinâmicos.
17. O cinegrafista recebeu uma pauta em que precisaria gravar algumas imagens de apoio do prefeito, em Plano Americano, na horizontal, para um vídeo sobre a inauguração de uma praça pública de Canguaretama. Entre os seus equipamentos, estavam quatro lentes distintas: uma lente fixa, de 24mm, e três lentes zoom, sendo uma 18-35mm, uma 30-105 e uma lente 70-200. O profissional foi orientado pela organização do evento sobre a necessidade de ficar em espaço reservado com até 3 metros do palco. Diante da situação descrita, a lente que inviabiliza o plano solicitado é a de
- A) 24mm.
 - B) 70-200mm.
 - C) 18-35mm.
 - D) 30-105mm.
18. O diretor de um programa local solicitou a inserção da janela de LIBRAS. Uma pessoa da equipe imediatamente lembrou das aulas de fotografia nas quais se usava a técnica de extrair o elemento principal da imagem. O Chroma Key é uma ferramenta muito utilizada em estúdio para inserir cenário virtual. Ao entrar no estúdio, ele observou que tinha tecido de quatro cores: preto, branco, vermelho e verde. Nessa situação, a melhor cor para ser utilizada é o
- A) branco.
 - B) preto.
 - C) verde.
 - D) vermelho.
19. No universo profissional do audiovisual, embora novos equipamentos para estabilização de imagem sejam constantemente lançados, é fundamental que os cinegrafistas dominem e saibam utilizar uma das estruturas auxiliares mais antigas: o tripé. Diante disso, a opção que melhor descreve a estrutura básica de um tripé profissional destinado ao uso com câmeras de vídeo é
- A) cabeça de montagem, elementos de nivelção e extensores.
 - B) pedestal, ganchos auxiliares, parafusos e maneta.
 - C) cabeça, suportes especiais e pernas retráteis.
 - D) base de quick release, niveladores e travas.

As questões 20 e 21 referem-se às figuras reproduzidas a seguir.



20. Considerando o funcionamento das câmeras digitais, baseadas em escala universal de exposição, a opção que melhor representa as três ilustrações é
- A) $f 22 / f 16 / f 8$
 - B) $f 16 / f 5.6 / f 8$
 - C) $f 2 / f 5.6 / f 16$
 - D) $f 5.6 / f 8 / f 16$
21. Em técnica fotográfica, o termo que se refere à zona de nitidez que se estende à frente e atrás do ponto de foco, considerando uma focal e um diafragma específicos é
- A) abertura.
 - B) distância focal.
 - C) tempo de exposição.
 - D) profundidade de campo.
22. Os primeiros filmes produzidos e realizados pelos irmãos Lumière, não possuíam som. Para eles, o cinema não passava de um experimento científico e estava longe de atingir a ideia de entretenimento. A primeira referência de som pode ser registrada quando Meliès na apresentação de seu filme L'Homme Orchestre (1900), sentou-se no palco, na primeira cadeira, e, num processo de multiplicação de sua própria imagem, iniciou uma apresentação sob a regência de um maestro. Deste então, os filmes passaram a ter acompanhamento de música, canto e em alguns casos locução, mas um problema de sincronização entre imagem e som ficava evidenciado. Após vários anos de estudos, uma forma de sincronização entre as imagens e sons captados se deu pelo uso de
- A) uma claquete.
 - B) um microfone.
 - C) uma mesa de som.
 - D) um gravador de voz.

- 23.** O roteiro é o ponto de partida para qualquer produção. Portanto, é importante que sua ideia esteja expressa no papel ou computador e que sua equipe tome conhecimento. Se formos fazer uma matéria para uma emissora local, falando sobre a inauguração da praça pública de Canguaretama, são informações imprescindíveis na construção do roteiro:
- A) imagens das pessoas saindo do evento e entrevista com o prefeito e com os vereadores do seu partido na cidade.
 - B) imagens das pessoas chegando ao evento e entrevista com o ex-governador que liberou os recursos para a construção da praça e com o candidato a prefeito das próximas eleições.
 - C) imagens das pessoas presentes alheias ao evento e entrevista com os comerciantes do bairro onde fica a praça e com os vereadores de oposição ao prefeito.
 - D) imagens das pessoas chegando ao evento e entrevista com moradores falando sobre o desejo de ter uma praça, com o engenheiro, sobre o projeto e as obras, e com as autoridades presentes.
- 24.** Saber dosar a criatividade com a funcionalidade na linguagem audiovisual, em produções de conteúdo televisivo, cinematográfico, para mídias sociais e/ou multimídia, é uma matriz importante para se comunicar bem com o público em geral. Em todas essas áreas, é possível encontrar a busca por padrões da indústria cinematográfica. A opção que melhor sistematiza essa ideia chave é
- A) A busca por uma iluminação criativa, enquadramentos e movimentação de câmera com passagens suaves, correção de cor atraente e dinâmicas de corte em sincronia com trilhas sonoras.
 - B) Em geral, a falta de preocupação com a iluminação e o uso de enquadramentos e regras de composição sem levar em consideração movimentação de câmera.
 - C) Há uma busca apenas para o uso de enquadramentos e regras de composição com base na fotografia estática e despreocupação com a qualidade estética dos movimentos.
 - D) O uso exagerado de iluminação natural, múltiplas câmeras e edição com grandes takes.
- 25.** Em cima do palanque, o cinegrafista resolve gravar uma sonora com o engenheiro da construção tão sonhada da praça pública de Canguaretama, posicionando a sua câmera voltada para a plateia, pois queria uma imagem bonita composta pela multidão que se fazia presente. Ocorre que o sol está justamente direcionado para o palco, criando, assim, uma forte contraluz na imagem. Nessa situação, a qualidade das imagens será garantida
- A) utilizando uma sombrinha e um rebatedor.
 - B) abrindo o íris para melhorar a luz no entrevistado.
 - C) fazendo o balanço do branco para equilibrar a cor da imagem.
 - D) ligando uma luz de ataque ou utilizando um rebatendo direcionando a luz do sol.

Para responder à questão 26, considere a figura reproduzida a seguir.



Disponível em: <<https://aprendafotografia.org/fotometria-como-funciona-a-camera/>>

26. A luz é um elemento importante para a formação de uma boa imagem. Na figura acima, extraída da Internet, as exposições são classificadas, respectivamente, como
- A) exposição normal, superexposição e subexposição.
 - B) exposição normal, subexposição e superexposição.
 - C) subexposição, exposição normal e superexposição.
 - D) subexposição, superexposição e exposição normal.
27. Saber escolher lentes, além de desfrutar de todas as suas características, é uma das atribuições de um bom cinegrafista. Afinal, o uso eficiente da câmera depende, em grande parte, de nossa compreensão das quatro características ópticas das lentes. Essas características são:
- A) passagem de luz, foco, alcance de zoom e anéis de vidro.
 - B) controle de zoom, estabilizador de imagem, pentaprisma e espelhos.
 - C) espelhos, transmissão da luz (íris, diafragma e f-stop), borrachas e filtros.
 - D) comprimento focal, foco, transmissão da luz (íris, diafragma e f-stop) e profundidade de campo.
28. Cabos e conectores ainda são bastante usados nas produções audiovisuais. Há uma variedade deles: VGA, DVI, , RCA, XLR e os P2 e P10. Destes citados, servem apenas para transferência de vídeo:
- A) HDMI, VGA e DVI.
 - B) HDMI, RCA e XLR.
 - C) VGA e DVI.
 - D) VGA, HDMI e XLR.
29. Ao contemplar a gravação de imagens em câmeras digitais, os itens que possibilitam que cinegrafistas ajustem para obter uma imagem de maior qualidade são
- A) sensibilidade do ISO, abertura e uso do flash.
 - B) uso do CCD adequado, uma luz ambiente e uma lente profissional.
 - C) escolha da melhor forma de armazenamento, composição e regra dos terços.
 - D) resolução do vídeo, qualidade da lente, tamanho do sensor e taxa de quadros.

30. Grandes emissoras de televisão são formadas por uma gama de profissionais distribuídos em equipes de produção (técnicas, administrativas e operacionais). A opção que melhor apresenta a formação de uma equipe, resumida, para transmissões audiovisuais ao vivo de sessões de uma Câmara Municipal é
- A) cinegrafistas, cenógrafo, diretor de fotografia e artista gráfico digital.
 - B) diretor de corte, cinegrafistas, técnico de áudio e operador de GC.
 - C) técnico de áudio, técnico de imagem, operador de GC e editor de imagens.
 - D) diretor de fotografia, caboman, gerador de caracteres e editor de imagens.